



Saiba tudo sobre os direitos e responsabilidades de pacientes e candidatos à doação de sangue.

DIREITOS

- Ser identificado pelo nome e sobrenome. Não ser chamado por qualquer forma genérica, imprópria, desrespeitosa e preconceituosa;
- Ter segurança, privacidade, individualidade e respeito à sua integridade física, psíquica e moral;
- Não sofrer qualquer tipo de discriminação;
- Identificar o colaborador por crachá legível;
- Os portadores de necessidades especiais devem ter acesso ao atendimento, com condições de entendimento na triagem clínica e outras medidas que se fizerem necessárias;
- Ser orientado de forma clara e objetiva pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sobre o procedimento a ser realizado;
- Ter acesso exclusivo e sigiloso aos resultados dos exames realizados;
- Ter acesso a um material informativo sobre as condições básicas para a doação de sangue e sobre as infecções transmissíveis pelo sangue;
- Ter acesso a orientações de cuidados pós-procedimentos ambulatoriais;
- Manifestar sua opinião sobre o atendimento prestado por meio da pesquisa de satisfação, sendo respeitada a sua privacidade, o sigilo e o caráter confidencial;

- Ter resguardadas suas informações confidenciais, por meio da manutenção do sigilo profissional, desde que não traga riscos a terceiros ou à saúde pública. Essas informações correspondem a tudo aquilo que o profissional de saúde tiver acesso durante o processo de cuidado, mesmo que as informações sejam desconhecidas pelo doador;
- Dispensa do trabalho no dia da doação, de acordo com a Lei 1.075 de 27 de março de 1950, para o funcionário público civil de autarquia ou militar. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê, em seu artigo 473, que o empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário, por um dia, a cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada;

DEVERES

- Apresentar documento oficial legível com fotografia que permita a sua identificação para cadastro;
- Responder às perguntas do médico e da equipe multiprofissional sobre seu histórico de saúde, sem omitir fatos, mesmo que eles pareçam não ter importância para você;
- Informar aos profissionais mudanças inesperadas de seu estado de saúde;
- Perguntar sempre que tiver dúvidas. Estamos aqui para ajudá-lo a esclarecê-las e contribuir para sua melhora;
- Apresentar documento oficial legível com fotografia que permita a sua identificação para cadastro;



- Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou de recusa sobre o procedimento indicado. Em caso de recusa, é importante reconhecer que a responsabilidade é sua pela decisão;
- Realizar a doação de sangue de forma voluntária e altruísta, não almejando qualquer remuneração ou benefício em virtude de sua realização;
- Respeitar os direitos dos demais pacientes e candidatos a doação, colaboradores e prestadores de serviço, que deverão ser tratados com cortesia;
- Se responsabilizar pelos seus atos quando recusar receber tratamento em caso de reação adversa;
- Deixar seus pertences com uma pessoa de sua confiança ou trancados em armários disponibilizados e celular no modo silencioso ou desligado durante seu atendimento;
- Informar o Banco de Sangue caso apresente febre, diarreia, vômitos ou dor de cabeça intensa em até sete dias após a doação de sangue;
- Não fumar nas dependências internas da unidade de atendimento.

